

DF inverte o placar nacional do Ibope

Luiz Inácio Lula da Silva ganharia hoje o segundo turno da eleição presidencial no Distrito Federal com 49,9 por cento dos votos, deixando Fernando Collor de Mello em segundo lugar, com 36,3 por cento. Por coincidência, é justamente a inversão da tendência nacional pesquisada pelo Ibope, que deu 50 por cento a Collor e 38 por cento a Lula.

Esse é um dos resultados da pesquisa realizada pela Soma Opinião e Mercado junto aos eleitores brasileiros — do Plano Piloto e cidades-satélites —, para sentir seu pensamento a respeito do segundo turno, que será realizado a 17 de dezembro. Aliás, 99,2 por cento dos moradores do DF responderam que sabiam desse segundo turno, mas 5,8 por cento ou erraram o nome dos candidatos ou disseram que não sabiam quem eram.

LULA CONSOLIDADO

A pesquisa da Soma consolida a liderança do candidato do PT no Distrito Federal, que já foi demonstrada no primeiro turno da eleição. Assim, 30,6 por cento responderam que tinham votado em Lula no dia 15 último, contra 27 por cento que preferiram Collor, 16,3 por cento Covas, 7,2 por cento Brizola, 5,2 por cento Afif.

Prova da liderança de Lula são essas duas perguntas feitas pelo instituto aos eleitores: "Se o candidato que o sr./sra. votou no primeiro turno pedir para você votar em Fernando Collor, você votaria?" A maioria — 68,3 por cento — respondeu que não. Somente 25 por cento disseram que sim.

Mas quando se perguntou: "Se o candidato que o sr./sra. votou no primeiro turno pedir para você votar em Lula, você votaria?", a maioria — 48,9 por cento — respondeu que sim, enquanto 42,3 por cento disseram que não. Note-se que 62,2 por cento dos que responderam à pergunta disseram ter votado em Lula ou em Collor no primeiro turno.

O eleitorado brasileiro tem, ainda, uma clara consciência do voto ideológico. A Soma perguntou quem é o candidato da direita no segundo turno: 76 por cento responderam que era Collor, enquanto 8 por cento classificaram Lula nessa faixa política, 3,8 por cento consideraram que nenhum dos dois é de direita e 12,1

por cento disseram não saber.

Quando a pergunta foi para saber qual dos dois candidatos é de esquerda, novamente 76,4 por cento responderam que era Lula, outros 8,3 por cento acham que é Collor e 12,5 por cento não sabem.

Duas outras perguntas sobre assunto econômico: "Quem é o candidato dos pobres?" A maioria — 58,6 por cento — respondeu que é Lula, enquanto 18,6 por cento acham que é Collor e 12,1 por cento disseram que não é nenhum dos dois.

"Quem é o candidato dos ricos?", perguntou a Soma. Resposta da maioria — 68,2 por cento: Collor. E 8,2 por cento acham que é Lula.

"Qual é o candidato dos empresários?" Resposta: Collor, para 71,4 por cento dos entrevistados ou Lula, para 8,8 por cento. E "quem é o candidato da Igreja?" Aí os dois candidatos se aproximam: Collor ganha, com 30,9 por cento, ficando Lula em segundo lugar como candidato da Igreja, para 29 por cento dos eleitores do DF. É significativo também o percentual dos que responderam que não sabem: 25,3 por cento — enquanto outros 13,8 por cento disseram que não é nenhum dos dois.

1º E 2º TURNOS

Dos brasileiros que votaram em Lula no dia 15, nada menos que 95,1 por cento pretendem votar novamente no candidato do PT no segundo turno. Curiosamente, 2,2 por cento preferem agora votar em Collor. Já os elei-

tores de Collor são menos fiéis: 92,6 por cento continuarão com o candidato do PRN, mas 3 por cento vão votar em Lula.

E o eleitorado de Covas? Quase a metade dos brasileiros que votaram no tucano vão agora dar seu voto a Lula, enquanto 22,4 por cento preferem Collor. Os outros 30 por cento ou não sabem ou não querem nenhum dos dois.

O eleitorado de Afif Domingos, do PL, é mais radical: 38,7 por cento não querem saber nem de Collor e nem de Lula. Mas 29 por cento vão para Lula e so 16,1 por cento para Collor.

Quanto aos malufistas, 46,7 por cento estarão votando em Collor no segundo turno e 33,3 por cento em Lula. E os brizolistas tendem majoritariamente — 69,8 por cento — para Lula, contra apenas 16,3 por cento para Collor.

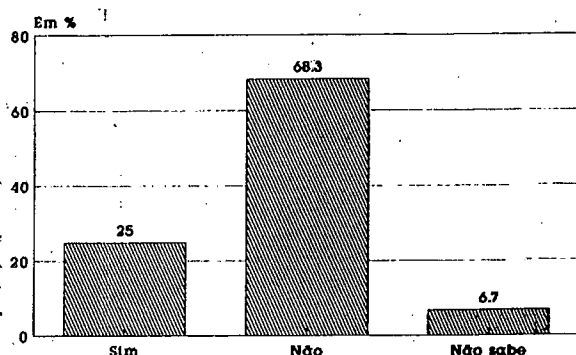
Outra pergunta da Soma: "Vota em Collor a pedido de seu candidato?" As respostas: não, para 100 por cento dos votantes em Lula, 71,9 por cento dos eleitores de Covas, 71 por cento dos de Afif, 57,1 por cento dos de Maluf e 73,8 por cento dos brizolistas. Só os que votaram em Collor disseram que sim — 100 por cento.

Ainda sobre o mesmo tema: "Vota em Lula a pedido de seu candidato?" As respostas: sim, para 75 por cento dos votantes do próprio Lula no primeiro turno, 66,7 por cento para os brizolistas, 46,4 por cento para os tucanos. Responderam, majoritariamente, não: 100 por cento dos eleitores de Collor, 58,1 por cento dos de Afif e 60 por cento dos malufistas.

A opção de cada um

Em quem votou	Em quem votaria hoje			
	Lula	Collor	Nenhum/Branco	Não sabe
Lula	95,1	2,2	0,5	2,2
Collor	3,1	92,6	1,2	3,1
Covas	48,0	22,4	16,3	13,3
Afif	29,0	16,1	38,7	16,1
Maluf	33,3	46,7	13,3	6,7
Brizola	69,8	16,3	9,3	4,7
Outros	55,9	26,5	8,8	8,8
Branco/Nulo	33,3	52,4	14,3	0,0

Se o candidato em que o sr. votou no primeiro turno pedir que você vote em Collor, você votaria?



Se o candidato em que o sr. votou no primeiro turno pedir que você vote em Lula, você votaria?

